



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Esta é a nona edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em agosto, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de junho de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de julho de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Julho)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	5.035.527	4.543.501	-9,8%	2.167.125	1.879.411	-13,3%	16.999	15.181	-10,7%	7.812	7.123	-8,8%
PIS/PASEP	5.522.374	5.562.547	0,7%	1.938.825	1.949.308	0,5%	20.321	19.432	-4,4%	11.885	11.165	-6,1%
IRRF	16.657.939	17.160.792	3,0%	7.103.551	7.226.112	1,7%	49.227	57.128	16,1%	27.404	30.413	11,0%
CSLL	8.730.957	10.199.928	16,8%	3.576.708	3.776.331	5,6%	56.813	53.790	-5,3%	33.014	30.506	-7,6%
IRPJ	16.222.247	19.994.630	23,3%	6.990.486	7.459.043	6,7%	117.403	106.895	-9,0%	67.495	60.446	-10,4%
COFINS	20.685.349	21.291.740	2,9%	8.026.358	8.446.222	5,2%	74.455	69.762	-6,3%	43.140	39.682	-8,0%
TOTAL	88.356.603	93.657.851	6,0%	35.744.131	36.530.532	2,2%	501.839	492.533	-1,9%	291.663	283.688	-2,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de jul./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 93,7 bilhões em julho de 2019, o que representou aumento de 6,0% em relação ao mesmo mês de 2018. Dentre as rubricas analisadas, todas apresentaram crescimento com exceção de IPI, que recuou 9,8%. Houve destaque para IRPJ e CSLL, que avançaram 23,3% e 16,8%, respectivamente.

No estado de São Paulo, o total arrecadado em julho de 2019 foi de R\$ 36,5 bilhões, aumento de 2,2% frente ao mesmo mês de 2018. Com exceção do IPI, que recuou 13,3%, todas as

rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ (6,7%) e CSLL (5,6%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 492,5 milhões. O resultado representou uma queda de 1,9% quando comparado a junho de 2018. Toda as rubricas apresentaram queda, com exceção do IRRF (que registrou elevação de 16,1%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 283,7 milhões, valor 2,7% inferior ao arrecadado no mesmo mês



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

do ano anterior. Assim como para a região de Ribeirão Preto, todas as rubricas apresentaram queda com exceção do IRRF, que avançou 11,0%.

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Jul./19)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	32.110.803	32.600.200	1,5%	13.933.570	13.666.003	-1,9%	116.296	116.748	0,4%	56.547	55.982	-1,0%
PIS/PASEP	39.244.856	39.710.581	1,2%	14.193.448	13.918.051	-1,9%	156.441	156.892	0,3%	90.240	89.315	-1,0%
IRRF	128.806.929	132.449.375	2,8%	58.814.799	59.313.200	0,8%	365.152	384.703	5,4%	190.608	205.473	7,8%
CSLL	51.321.104	56.607.170	10,3%	22.533.687	23.252.175	3,2%	267.442	278.550	4,2%	157.814	151.200	-4,2%
IRPJ	90.985.328	105.337.424	15,8%	40.938.534	44.016.102	7,5%	575.230	595.222	3,5%	322.889	311.363	-3,6%
COFINS	146.693.998	147.149.488	0,3%	58.500.738	58.305.898	-0,3%	552.884	554.054	0,2%	314.129	308.374	-1,8%
TOTAL	605.494.417	618.199.625	2,1%	253.540.942	252.974.113	-0,2%	3.345.475	3.457.490	3,3%	1.937.121	1.915.019	-1,1%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de jul./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e julho de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a julho de 2018.

No acumulado nos últimos sete meses, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 618,2 bilhões, crescimento de 2,1% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva em relação ao período anterior, com destaque para o IRPJ (15,8%) e a CSLL (10,3%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e julho encerrou com um total arrecadado de R\$ 253,9 bilhões, representando queda de 0,2% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. As rubricas apresentaram resultados diversos, sendo queda no PIS/PASEP (1,9%), IPI (1,9%), COFINS (0,3%) e aumento no IRPJ (7,5%), CSLL (3,2%) e IRRF (0,8%)

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e julho totalizou R\$ 3,5 bilhões, representando um aumento de 3,3% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, sendo CSLL (4,2%), IRPJ (3,5%), IRRF (5,4%), IPI (0,4%), COFINS (0,2%) e PIS/PASEP (0,3%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 1,92 milhões representou uma queda de 1,1% na arrecadação acumulada entre janeiro e julho de 2019 frente à arrecadação acumulada de R\$ 1,94 milhões entre janeiro e julho de 2018. Todas as rubricas analisadas apresentaram variações negativas com exceção do IRRF, que se elevou em 7,8%.

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de julho e os valores acumulados entre janeiro e julho. Também



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

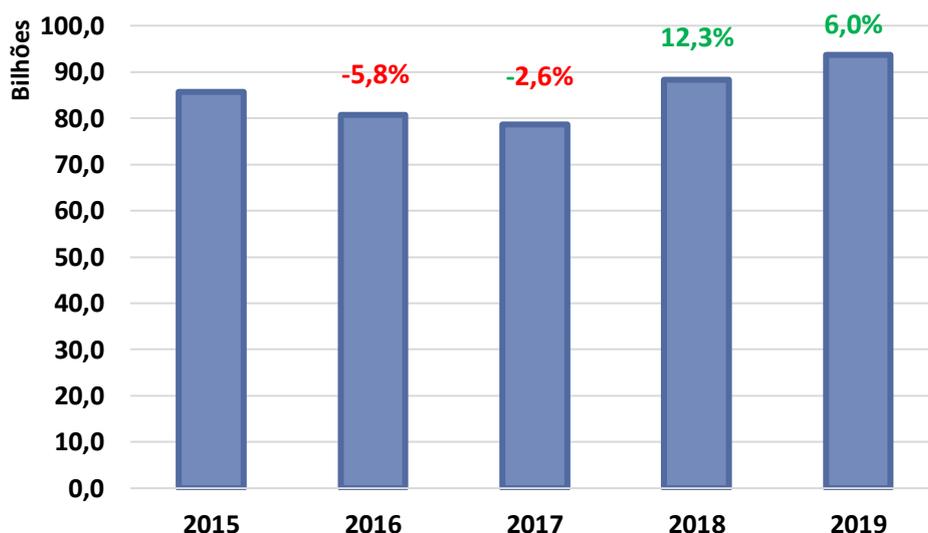
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de julho de 2019 foi a maior arrecadação dos últimos cinco anos. Além disso, a figura sugere que a arrecadação está se recuperando em relação às quedas observadas em anos anteriores.

Na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e julho segue o mesmo comportamento da Figura 1, sendo o período de 2019 com maior arrecadação nos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (julho)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de jul. de 2019.

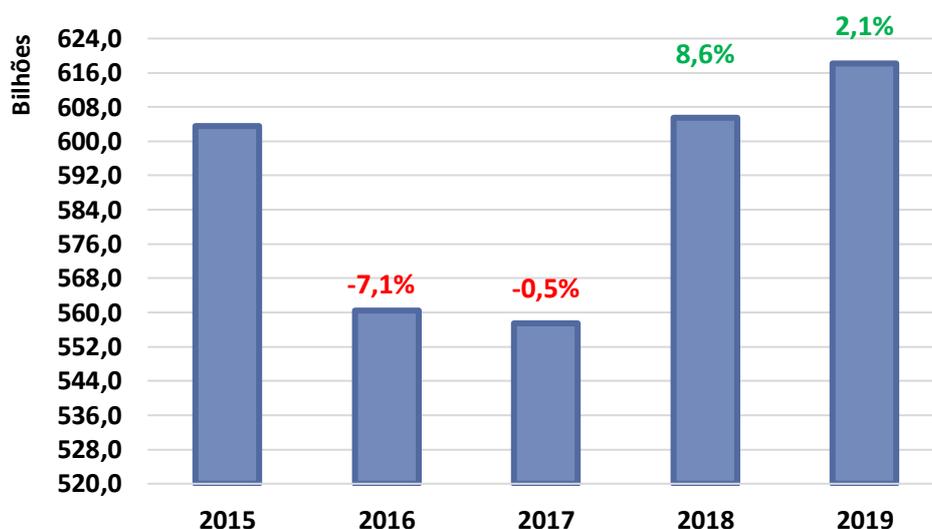


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Julho) - Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de jul. de 2019.

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/julho2019/analise-mensal-jul-2019.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de julho de 2019.

O relatório aponta que, assim como no mês anterior, o crescimento da arrecadação em relação a julho de 2018 é em parte resultado da paralisação dos caminhoneiros em maio de 2018, a qual deprimiu a base de arrecadação desse ano.

Dentre os destaques do relatório para o mês de julho de 2019, temos a arrecadação do *Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ)* e da

Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que em conjunto apresentaram crescimento real de 21%. O avanço na arrecadação destes tributos reflete a melhora de resultado nos setores de extração de minerais metálicos (+374,97%) e de combustíveis (+220,33%). Além disso, houve pagamentos atípicos desses tributos no valor de R\$ 3,2 bilhões.

O relatório ainda destaca queda de 1,47% na arrecadação do *Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os Rendimentos de Residentes no Exterior*. Este resultado é explicado pela combinação do decréscimo nominal de 42,13% em “Rendimentos do Trabalho” com os acréscimos nominais de 76,88% em “Juros e Comissões em



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Geral” e de 59,78% em “Juros Sobre o Capital Próprio”.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de julho de 2019 o setor de serviços avançou 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob a mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram crescimento foram *Serviços de Informação e Comunicação* (1,8%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (0,7%) e *Outros Serviços* (4,6%). Já os setores que apresentaram queda foram os de *Serviços Prestados às Famílias* (0,5%) e *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (-1,3%).

Na comparação entre julho de 2018 e julho de 2019, o setor de serviços avançou 1,8%. O único setor que apresentou decréscimo foi o de *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-1,5%). Os setores *Serviços Prestados às Famílias, Serviços de Informação e Comunicação, Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares, e Outros Serviços* apresentaram as seguintes taxas de crescimento, respectivamente: 2,6%, 3,8%, 0,9% e 10,8%.

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial recuou 0,3% em julho de 2019 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, 15 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram

crescimento, com destaque para *Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos* (8,4%), *Fabricação de produtos do fumo* (6,9%), *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (6,5%). Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são *Fabricação de Bebidas* (-4,0%) e *Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (-3,3%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que as de *Bens de consumo duráveis* e *Bens de consumo semiduráveis e não duráveis* apresentaram crescimento de 0,5% e 1,4% respectivamente. Já as categorias de *Bens de capital* e *Bens intermediários* apresentaram queda de 0,3% e 0,5% respectivamente.

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial apresentou queda de 2,5%. Nesta base de comparação 11 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento, com destaque para *Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (9,0%) e *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (8,7%) Dentre os ramos em queda, temos destaque para *Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores* (-12,5%) e *Fabricação de produtos de madeira* (-10,3%).

Ainda com base em julho de 2018, mas considerando os grandes setores, as variações foram: *Bens de capital* (6,6%), *Bens intermediários* (-5,4%), *Bens de consumo duráveis* (1,0%) e *Bens de consumo semiduráveis e não duráveis* (1,7%).